



Abordagem multidisciplinar no manejo da endometriose: desafios no diagnóstico e tratamento

Bibiana Carneiro Monteiro Nunes , Maira Celina de Mesquita Pinheiro, Maria Clara Araújo Andrade, Skarlate Ferreira Linhares Furtado de Mello, Rafael Albuquerque Franco , Caroline Carapiá Ribas Lisboa , Jêssica Domiciano Dantas de Sousa, Juliana Alves Miranda, Eric Soares Barbosa



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n2p213-222>

Artigo publicado em 03 de Fevereiro de 2025

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RESUMO

Introdução: A endometriose é uma condição ginecológica crônica e inflamatória que afeta milhões de mulheres em idade reprodutiva, caracterizando-se pela presença de tecido endometrial fora da cavidade uterina. O diagnóstico precoce é um desafio devido à variabilidade dos sintomas e à necessidade de métodos invasivos, como a laparoscopia, para confirmação. O manejo eficaz da doença requer uma abordagem multidisciplinar que inclua ginecologistas, cirurgiões, nutricionistas, fisioterapeutas e psicólogos para melhorar a qualidade de vida das pacientes. **Metodologia:** Este estudo realizou uma revisão bibliográfica em bases científicas como PubMed, Google Scholar e SciELO, considerando publicações de 2015 a 2024. Os critérios de inclusão abrangeram estudos sobre estratégias diagnósticas e terapêuticas da endometriose, enquanto revisões sem dados primários e estudos irrelevantes foram excluídos. **Resultados e discussões:** A abordagem multidisciplinar no tratamento da endometriose tem se mostrado eficaz na redução da dor e na melhoria da função reprodutiva. O tratamento pode envolver terapias farmacológicas, como o uso de anticoncepcionais e análogos do GnRH, além de procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos. Além disso, intervenções complementares, como mudanças na dieta, fisioterapia pélvica e suporte psicológico, são fundamentais para o manejo da dor crônica e do impacto emocional da doença. Apesar dos avanços, a demora no diagnóstico e a dificuldade de acesso a tratamentos especializados permanecem desafios importantes. **Considerações finais:** A endometriose exige uma abordagem integrada para otimizar o diagnóstico e o tratamento, melhorando o prognóstico das pacientes. Estratégias que envolvem equipes multidisciplinares, aliadas a avanços tecnológicos e terapêuticos, são fundamentais para aprimorar o manejo clínico da doença.

Palavras-chave: Endometriose, Fisioterapia, Manejo Multidisciplinar, Tratamento, Diagnóstico.

Multidisciplinary Approach in the Management of Endometriosis: Challenges in Diagnosis and Treatment.

ABSTRACT

Introduction: Endometriosis is a chronic and inflammatory gynecological condition that affects millions of women of reproductive age, characterized by the presence of endometrial tissue outside the uterine cavity. Early diagnosis is challenging due to symptom variability and the need for invasive methods, such as laparoscopy, for confirmation. Effective disease management requires a multidisciplinary approach that includes gynecologists, surgeons, nutritionists, physiotherapists, and psychologists to improve patients' quality of life. **Methodology:** This study conducted a literature review in scientific databases such as PubMed, Google Scholar, and SciELO, considering publications from 2015 to 2024. Inclusion criteria encompassed studies on diagnostic and therapeutic strategies for endometriosis, while reviews without primary data and irrelevant studies were excluded. **Results and Discussions:** A multidisciplinary approach to endometriosis treatment has proven effective in reducing pain and improving reproductive function. Treatment may involve pharmacological therapies, such as the use of contraceptives and GnRH analogs, in addition to minimally invasive surgical procedures. Furthermore, complementary interventions, including dietary changes, pelvic physiotherapy, and psychological support, are essential for managing chronic pain and the emotional impact of the disease. Despite advancements, delays in diagnosis and difficulties in accessing specialized treatments remain significant challenges. **Final considerations:** Endometriosis requires an integrated approach to optimize diagnosis and treatment, improving patient prognosis. Strategies involving multidisciplinary teams, combined with technological and therapeutic advancements, are essential for enhancing the clinical management of the disease.

Keywords: Endometriosis, Physiotherapy, Multidisciplinary Management, Treatment, Diagnosis.

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A endometriose é uma condição inflamatória crônica caracterizada pelo crescimento ectópico de tecido endometrial fora da cavidade uterina, afetando milhões de mulheres em idade reprodutiva. Essa patologia está associada a sintomas debilitantes, como dor pélvica crônica, dismenorrea, dispareunia e infertilidade, impactando significativamente a qualidade de vida das pacientes (VISNIC et al., 2024). O diagnóstico e o tratamento da endometriose continuam sendo desafiadores devido à variabilidade dos sintomas, à ausência de biomarcadores específicos e à necessidade frequente de procedimentos invasivos para confirmação diagnóstica (Mahini et al., 2023).

A abordagem multidisciplinar tem sido cada vez mais reconhecida como essencial para o manejo adequado da endometriose. O envolvimento de ginecologistas, radiologistas, cirurgiões, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos possibilita uma estratégia terapêutica mais abrangente, voltada não apenas para o alívio dos sintomas, mas também para a melhora da qualidade de vida das pacientes (Care et al., 2024). O tratamento pode incluir terapias hormonais, intervenções cirúrgicas, suporte nutricional e estratégias para controle da dor, sendo fundamental a personalização da abordagem conforme as necessidades individuais de cada paciente (Abulughod et al., 2024)..

Diante da complexidade desta condição, este estudo tem como objetivo analisar a importância da abordagem multidisciplinar no manejo da endometriose, identificando desafios no diagnóstico e tratamento e avaliando estratégias que possam otimizar a assistência às pacientes (CONSUL et al., 2024).

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste estudo, foram realizadas pesquisas online em bases de dados científicas reconhecidas, como PubMed, Google Scholar, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). As palavras-chave utilizadas foram selecionadas a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e incluíram termos como "Endometriose", "Abordagem Multidisciplinar", "Diagnóstico da Endometriose", "Tratamento da Endometriose", "Dor Pélvica Crônica" e "Terapias Complementares".

Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: estudos originais que

abordavam diretamente a relação entre endometriose, diagnóstico e tratamento multidisciplinar; artigos com acesso integral ao conteúdo; e publicações no período de 2015 a 2024. Os critérios de exclusão incluíram: artigos publicados antes de 2015; revisões literárias sem dados primários; e estudos que não se enquadraram no escopo do trabalho ou apresentaram baixa qualidade metodológica.

O processo de seleção dos artigos ocorreu em três etapas: leitura dos títulos e resumos para triagem inicial; leitura integral dos artigos selecionados para avaliar a relevância e a adequação aos objetivos do estudo; e seleção final dos estudos que atendiam aos critérios de inclusão, considerando a qualidade metodológica e a pertinência dos achados. Os artigos selecionados foram analisados criticamente para extrair as informações necessárias à elaboração do estudo.

A análise dos dados focou em três áreas principais: desafios no diagnóstico da endometriose, estratégias terapêuticas disponíveis e a importância da abordagem multidisciplinar para o manejo dessa condição.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os achados analisados reforçam a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para o manejo eficaz da endometriose, dada a complexidade da condição e sua variabilidade clínica. Estudos demonstram que o diagnóstico precoce ainda representa um dos principais desafios no manejo da endometriose, uma vez que o tempo médio entre o início dos sintomas e a confirmação diagnóstica pode ultrapassar sete anos. Isso se deve à inespecificidade dos sintomas, à normalização da dor menstrual intensa e à limitação de métodos diagnósticos não invasivos (Dantkale; Agrawal, 2024).

A ultrassonografia transvaginal e a ressonância magnética pélvica têm se mostrado ferramentas fundamentais na avaliação da endometriose profunda, permitindo uma melhor caracterização das lesões e facilitando o planejamento terapêutico. No entanto, a laparoscopia continua sendo o padrão-ouro para o diagnóstico definitivo, pois possibilita a identificação direta das lesões e a realização de biópsias. A demora no diagnóstico pode levar à progressão da doença, intensificação dos sintomas e piora da qualidade de vida das pacientes, ressaltando a importância de estratégias que favoreçam o reconhecimento precoce da condição (Irma *et al.*, 2023).

Com relação ao tratamento, os estudos indicam que a abordagem terapêutica deve ser individualizada, levando em consideração a gravidade dos sintomas, o desejo reprodutivo da paciente e a resposta às terapias iniciais. O tratamento hormonal, baseado no uso de contraceptivos combinados, progestagênios e agonistas do hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH), tem sido amplamente utilizado para controle dos sintomas. No entanto, efeitos adversos como alterações no humor, ganho de peso e redução da densidade óssea podem limitar sua adesão prolongada (Capezzuoli et al., 2022).

A cirurgia laparoscópica tem se mostrado eficaz na remoção das lesões endometrióticas e na melhora da dor, especialmente em casos de endometriose profunda. Contudo, a taxa de recorrência da doença após a cirurgia pode chegar a 50%, evidenciando a necessidade de seguimento contínuo e estratégias complementares para o controle da dor e manutenção da qualidade de vida (Koninckx et al., 2021).

A fisioterapia pélvica tem se destacado como uma abordagem essencial no manejo da dor pélvica crônica associada à endometriose. Técnicas como relaxamento miofascial, eletroestimulação e exercícios para fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico podem contribuir para a redução da dor e melhora da funcionalidade da paciente. Da mesma forma, a nutrição desempenha um papel importante no controle da inflamação associada à endometriose, com dietas anti-inflamatórias e suplementação de ácidos graxos ômega-3 mostrando benefícios na modulação da resposta inflamatória (İnci Turkoglu et al., 2024).

Além disso, o suporte psicológico tem sido amplamente recomendado, uma vez que a endometriose impacta não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional e social das pacientes. O acompanhamento psicológico pode ajudar no manejo do estresse, ansiedade e depressão frequentemente associados à condição, promovendo uma melhor adaptação ao tratamento e aos desafios do cotidiano (MoriI et al., 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo analisou a importância da abordagem multidisciplinar no manejo da endometriose, destacando os desafios encontrados no diagnóstico e tratamento dessa condição. As evidências indicam que a demora no diagnóstico continua sendo um dos principais obstáculos no manejo da endometriose, resultando



em agravamento dos sintomas e comprometimento da qualidade de vida das pacientes.

A individualização do tratamento é essencial para garantir uma abordagem eficaz e sustentável. Enquanto as terapias hormonais e a cirurgia laparoscópica permanecem como opções fundamentais, estratégias complementares como fisioterapia, nutrição adequada e suporte psicológico têm se mostrado essenciais para a melhora do bem-estar global das pacientes. A integração de diferentes especialidades médicas e terapêuticas permite um manejo mais abrangente e eficaz da endometriose, reduzindo os impactos negativos da doença.

Apesar dos avanços no entendimento da endometriose, ainda existem lacunas na literatura relacionadas a novas abordagens terapêuticas, biomarcadores específicos para diagnóstico precoce e estratégias para minimizar a recorrência da doença. Estudos futuros devem focar no desenvolvimento de terapias mais eficazes e menos invasivas, permitindo um controle mais preciso da progressão da doença.

Em suma, a abordagem multidisciplinar no manejo da endometriose é essencial para otimizar o diagnóstico, personalizar o tratamento e melhorar a qualidade de vida das pacientes. A ampliação do acesso a especialistas e a conscientização sobre a doença são fundamentais para reduzir a subnotificação dos casos e garantir que as pacientes recebam um atendimento adequado e humanizado.

REFERÊNCIAS

ABULUGHOD, N. et al. **Dietary and Nutritional Interventions for the Management of Endometriosis.** *Nutrients*, v. 16, n. 23, p. 3988, 21 nov. 2024. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/2072-6643/16/23/3988>>. Acesso em: 03/01/2025.

CAPEZZUOLI, T. et al. **Hormonal drugs for the treatment of endometriosis.** *Current Opinion in Pharmacology*, v. 67, p. 102311, dez. 2022. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1471489222001382?via%3Dihub>>. Acesso em: 03/01/2025.

CARE, J. S. et al. **Integrative Approaches to Endometriosis Management: The Role of PM&R and Pain Management.** *J Surg Care*, v. 3, n. 3, p. 1-05, 2024. Disponível em: <<https://www.opastpublishers.com/open-access-articles/integrative-approaches-to-endometriosis-management-the-role-of-pmr-and-pain-management.pdf>>. Acesso em: 03/01/2025.

DANTKALE, K. S.; AGRAWAL, M. **A comprehensive review of the diagnostic landscape of endometriosis: Assessing tools, uncovering strengths, and acknowledging limitations.** *Cureus*, v. 16, n. 3, p. e56978, 2024. Disponível em: <<https://www.cureus.com/articles/241384-a-comprehensive-review-of-the-diagnostic-landscape-of-endometriosis-assessing-tools-uncovering-strengths-and-acknowledging-limitations#!/>>. Acesso em: 03/01/2025.

İNÇİ TURKOGLU et al. **Eating for Optimization: Unraveling the Dietary Patterns and Nutritional Strategies in Endometriosis Management.** *Nutrition Reviews*, 3 set. 2024. Disponível em: <<https://academic.oup.com/nutritionreviews/advance-article-abstract/doi/10.1093/nutrit/nuae120/7748308?redirectedFrom=fulltext&login=false>>. Acesso em: 03/01/2025.

IRMA, A. et al. **Transvaginal Ultrasound vs. Magnetic Resonance Imaging: What Is the Optimal Imaging Modality for the Diagnosis of Endometriosis?** *Biomedicine*, v. 11, n. 10, p. 2609–2609, 23 set. 2023. Disponível em: <<https://www.mdpi.com/2227-9059/11/10/2609>>. Acesso em: 03/01/2025.

KONINCKX, P. R. et al. **Surgical management of endometriosis-associated pain.** *Minerva Obstetrics and Gynecology*, v. 73, n. 5, nov. 2021. Disponível em: <<https://www.minervamedica.it/en/journals/minerva-obstetrics-gynecology/article.php?cod=R09Y2021N05A0588>>. Acesso em: 03/01/2025.

MAHINI, S. M. et al. **Non-invasive diagnosis of endometriosis: Immunologic and genetic markers.** *Clinica Chimica Acta*, v. 538, p. 70–86, jan. 2023. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0009898122013717?via%3Dihub>>. Acesso em: 03/01/2025.

MORI, L. P. et al. **Endometriosis in infertile women: an observational and comparative study of quality of life, anxiety, and depression.** *BMC women's health*, v. 24, n. 1, 23 abr. 2024. Disponível em: <<https://bmcwomenshealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12905-024-03080-5>>. Acesso em: 03/01/2025.

PINO-SEDEÑO, T. D. et al. **Effectiveness of psychological interventions in**



endometriosis: a systematic review with meta-analysis. *Frontiers in Psychology*, v. 15, 28 out. 2024. Disponível em: <<https://www.frontiersin.org/journals/psychology/articles/10.3389/fpsyg.2024.1457842/full>>. Acesso em: 03/01/2025.

VISNIC, A. et al. **Identification of urine biomarkers of endometriosis—Protein mass spectrometry.** *American Journal of Reproductive Immunology*, v. 91, n. 5, maio 2024. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/aji.13856>>. Acesso em: 03/01/2025.

CONSUL, N. et al. **Continued improvement to imaging diagnosis and treatment triage of endometriosis: The role of the multi-disciplinary conference.** *Current Problems in Diagnostic Radiology*, v. 53, n. 6, p. 663–669, 27 ago. 2024. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0363018824001476?via%3Dihub>>. Acesso em: 03/01/2025.



Abordagem multidisciplinar no manejo da endometriose: desafios no diagnóstico e tratamento

Nunes et. al.